

## INTERIOR – a imagem revelada \_ Arquivo: A Fotografia e a Televisão

Uiara Bartira

Em sua fotografia, Igor Moreira Gomes fala do tempo como preponderante ao espaço.

A lembrança em relação à memória , torna o viver do *sujeito* um confronto com a identidade de significado social .

A poética do artista traz uma singular autonomia em sua temporalidade documental e registra momentos de intensa percepção psicológica ; interior geográfico , hábitos , costumes , folclore e ... *lugares*.

Lugar ; *palavra criada pelo homem para designar o espaço que ocupa ou pode ocupar uma pessoa ou uma coisa . 1 Houaiss*

Em arte esse mesmo lugar faz o deslocamento da imagem para o espaço cerebral que é ocupado pela temporalidade do artista.

*Segundo Anne Cauquelin ; sondar as raízes “ profundas” da obra resulta em desvelar a vida afetiva de seu autor .*

\_ Camille Corot , pintor e paisagista do Séc. XIX , contemporâneo de Ingres no desenho é também precursor da fotografia . Pensa-se a respeito de sua obra que; “ *seu sentimento não é passional , mas comunicação e identificação da realidade interior / moral , com a realidade exterior / a natureza ( o dentro e o fora) . 2 Carlo Giulio Argan*

Nessa exposição , a obra que marca o inicio de uma trajetória e faz ligação com a temporalidade espiritual do artista é a imagem da jovem polonesa caracterizada , posicionada perto da porta como se estivesse à espera de algo ou de alguém sem contudo dar aspecto de solidão ; está a amparar a luz . A mesma busca de Jan Vermeer , artista do século XVII, cuja característica mais notável é a qualidade da luz . Vermeer retrata realisticamente a luz natural – uso do *pointillés* e é o precursor do impressionismo – luz , cor, forma . A relação dessa imagem de Igor com a obra mais conhecida do artista está em *A Leiteira – cena doméstica de 1658 – coleção Rijksmuseum – Amsterdã , Holanda .*

No Impressionismo , a realidade e a consciência faz da pintura ao ar livre , a retomada das sombras coloridas de Leonardo da Vinci e funda a pintura sobre as leis científicas da **visão**. Na construção com a cor , a luz prepondera à sombra . Já na fotografia ; *a sombra determina a luz* , o que faz com que o que o fruidor se detenha mais aguçadamente nos cinzas , tonalidades e sombras

das imagens de *Igor* , que inicia com determinação um trajeto de intenso e denso **realismo**.

Gustave Courbet , pioneiro do realismo francês já mostra outros caminhos, que distanciam a arte do romantismo alemão . É o que acontece com o artista nessas fotografias . A configuração se dá , como se fosse arrancada da imagem recolhida pela câmera a película da realidade e deixasse para trás o registro de toda uma vida.

A obra de Igor faz várias aproximações na história da pintura , uma das quais à de Pierre Bonnard , para quem o processo da vida interior tem o sentido profundo do tempo , da memória , da imaginação e da matéria. Um contínuo espaço / tempo = matéria / memória segundo Bérgeon. Redução da fixidez do espaço à fluidez do tempo.

Como documento , cumpre o registro das gerações atuais e futuras e suas raízes a dar seqüência na história através das imagens relativas à vida , a casa , a paisagem , a linha do trem , o pinheiro, a janela , a chuva , a venda ...

Dentre essa infinidade de imagens captadas pelo olho do artista ainda não há uma escolha em especial e sim uma busca de linguagem própria . Da impressão das coisas , por uma vertente retiniana a percursos abstratos que parte da representação das coisas , cada vez menos reconhecíveis , até a criação de uma linguagem autônoma.

*“Uma pesquisa de sentidos que leva a uma pesquisa de significação.”*  
Waldemar Cordeiro . Realidade / imagem , ida e volta .

Igor se singulariza , quando pensa plasticamente através da retina. Ele não quer pintar , desenhar ou gravar usando a linguagem fotográfica ,mas sim alterar o modo de ver e pensar.

*A foto é a imagem mais perfeita ; não se altera , é absoluta , portanto independente , incondicionada , sem estilo . Uma foto é feita para informar sobre um acontecimento. A fotografia pode, além disso , ser vista como quadro, e a informação recebe então um outro significado .* Gerhard Richter 3 *Escritos de Artistas*

O problema principal da pintura é a luz ; a fotografia já é luz.

*Entre Manet e Monet* : Em Monet a pintura encontra o caminho da cor ,em Manet a imagem percorre a poética da memória; *a sombra* .

A fotografia é a arte da memória . Encontra-se nela a ausência, a lembrança, a separação dos que se amam, as pessoas falecidas , as que desapareceram . A imagem nasce da morte , como negação do nada e para prolongar a vida , de tal forma que entre o representado e sua representação haja uma transferência de alma .

A fotografia é capaz de contar o antes e o depois . Ajuda a combater o nada , o esquecimento. Do tempo irreal para uma temporalidade do presente .

A memória se premia recordando , fazendo memorável ; se castiga com o esquecimento.

Como a fotografia trata da morte como memória , a imagem no cinema se remete ao macro e o microcosmo , trazendo à percepção do tempo irreal para uma temporalidade do presente. A fotografia de Igor Gomes penetra na irrealidade desse tempo . O tempo , do tempo , em todos os tempos \_ **Tempo**

Ao contrário do cinema de Bergmann onde a imagem tem significado da construção do silêncio , a fotografia de Igor emociona , portanto é pictórica. Sendo pictórica , a imagem se faz numa linguagem de cinema e portanto, em cada quadro a leitura é feita na compreensão de um enredo anterior ; IR- A -TI .

Uiara Bartira - Verão de 2010

Bibliografia :

1. Enciclopédia e Dicionário Ilustrado Koogan / Houaiss – Edições Delta
2. História da Arte Moderna ; Giulio Carlo Argan
3. Escritos de Artistas ; Glória Ferreira e Cecília Cotrim ( Orgs ) Jorge Zahar Editor